

Phil NEWS

Informativo das escolas Phil Young's | Curitiba | março de 2015 | número 9

Qual a melhor idade para aprender inglês?



Sempre surgem dúvidas quanto a melhor idade para iniciar o aprendizado de um novo idioma. Há quem se ache muito velho e pais que acreditem que seus filhos são novos demais para iniciar os estudos. Mas segundo o coordenador educacional da Phil Young's, Tomás Martins, todos, independente de faixa etária, podem aprender inglês.

O coordenador lembra que um ponto positivo para as crianças, nessa corrida por aprender um novo idioma, é o tempo. "Elas têm mais tempo para se dedicar ao aprendizado, pois o estudo é um trabalho de tempo integral nessa época. Porém, os adultos possuem capacidades e qualidades ainda não presentes nos mais novos, que auxiliam muito na hora de aprender. Os adultos definem metas como aumentar o salário ou viajar o mundo, e assim, alcançam os objetivos mais rapidamente".

Mas além do conteúdo de sala de aula, algumas atividades cotidianas podem ajudar no aprendizado. Por isso, o Tomás separou cinco dicas importantes. Acompanhe abaixo!



1. Coloque o aprendizado na sua rotina! Defina um objetivo simples, real e tangível para usar o inglês. Por exemplo, escolha um site diário e leia pelo menos uma matéria por semana, ou ainda, escolha dez palavras que você aprendeu na aula e coloque em uso nos próximos dias.



3. Deixe a tecnologia ajudá-lo! Use inglês no seu smartphone ou altere o idioma no seu browser. Utilize a seu favor sites e aplicativos que ensinam o idioma, como o Duolingo e o Anki.



2. Insira o inglês na sua vida! Quanto mais você utilizar uma língua estrangeira em sua vida, mais o seu cérebro vai considerá-la algo útil, e que vale a pena se interessar por ela. Então, leia livros infantis no idioma, assista filmes legendados em inglês, ou narre partes do seu dia a um amigo estrangeiro imaginário.



4. Procure atividades divertidas para aprender inglês! Pode ser uma visita a parques temáticos, um show de música, ou a leitura de uma poesia.



5. Faça novos amigos interagindo com o novo idioma! Isso vai ensiná-lo a expressar seus pensamentos de forma intuitiva, em vez de traduzir mentalmente cada frase antes de falar.

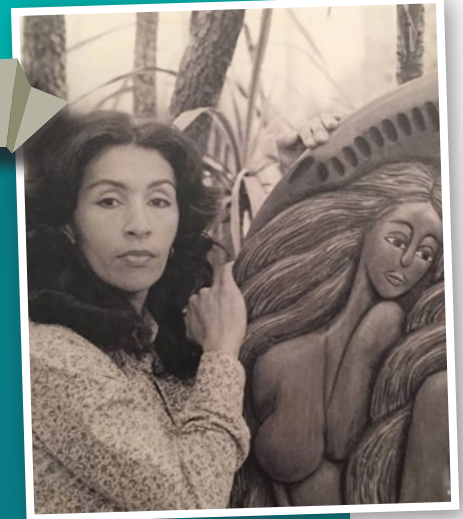


Acompanhe a Phil Young's no Facebook, fique por dentro de todas as aulas e projetos da escola. E ainda, aprenda com dicas de linguagem, vocabulário, e um pouco da cultura norte-americana.
Acesse e curta: [facebook/PhilYoungs.oficial](https://www.facebook.com/PhilYoungs.oficial)

Maria Julia Young

Obituary

Born November 23, 1939 in Brazil, died in New York on October 11, 2014. Julia was the wife and friend of Phil Young; devoted mother of Beam Laser Spa owners Andrea and Liza Young, devoted mother-in-law of Jeff Fisher, cherished grandmother of Julia and Sofia Fischer. Julia also leaves many extended family members as well as decades-long friends. Julia was a teacher, but was mostly known for her art, bas-relief wood carvings that hang in various private residences and institutions in Brazil and worldwide. Charismatic and exuberant, Julia was truly selfless and often tended to the needs of others before her own. She will be forever missed.



Bill McDavid (1942-2014)



I am very sad to have to report that my good friend, walking companion and colleague, Bill McDavid, died in Rio de Janeiro on Tuesday, 30th September.

I am very sad to have to report that my good friend, walking companion and colleague, Bill McDavid, died in Rio de Janeiro on Tuesday, 30th September.

Bill first came to Brazil as a Fulbright scholar in the mid-1960s to carry out research in Salvador, for his M.A. thesis from the University of New Mexico, in Albuquerque, his home town and state, of whose cultures Bill was very proud. He told me it was far from easy for a young, innocent, blond, blue-eyed American to study at the Federal University of Bahia so soon after the 1964 coup. But Bill no doubt made the most of it, as always, learning capoeira with the old masters, and beginning his lifelong love, fascination and study of things Brazilian.

Bill's resulting dissertation, on the stereotypical members of Brazilian society, as portrayed in Jorge Amado's novels, was ground-breaking for that time, and fostered Bill's continual interest in contrasting Brazilian and North American cultures. He just had a birthday, on 12th September, which often fell, appropriately enough, during our "Semana da Patria".

Bill worked in the States during the turbulent late 1960s as the coordinator of intensive immersion courses in Portuguese for future Peace Corps workers destined for Brazil; his future wife, Dinora, was one of the all-Brazilian teaching staff. That was Bill's first taste of language teaching/learning.

Back in Brazil, Bill was a Field Director for Peace Corps volunteers, doing what he loved, traveling around Brazil. In this he was stationed first in Vitoria, ES, where his daughter, Erika was born, later in Rio de Janeiro, and his son Patrick is a Carioca.

Bill took over from Anne Whitfield as the TESOL teacher development officer and editor for *Ao Livro Tecnico*. This again enabled Bill to do what he most enjoyed and did best: to travel throughout Brazil, setting up TESOL development courses, working together with fellow teachers, and launching new teaching materials.

I first met Bill in 1980 at one of several APIB Conferences, the pre-cursor of BrazTesol, held annually in Rio de Janeiro. We subsequently ran courses for teachers in Curitiba and other cities in Paraná. Bill was a joy to work with: always flexible, never uptight, open to new ideas and approaches and always demonstrated his fascination for books. In Curitiba, Bill teamed up with Phil Young (they had known each other in Vitoria), from whom he taught in Paraná, Santa Catarina and Florida. In the last decade of his working life, Bill was the International Testing Manager for CCAA, and in this role often ran stalls at Braztesol, at TESOL conferences in the USA, Canada and even South Korea. And this final post once more gave him the opportunity to show his professional strengths, travelling all over Brazil, to enthusiastically encourage ESOL practitioners to develop, study and, above all, enjoy their privileged position, as he saw it, of language teachers in the classroom.

And over the past 20 years I've had the privilege of being able to share together with him one of his other great joys: walking the trails of the Mata Atlântica in the Tijuca Forest and other Brazilian national parks. He will be sorely missed.

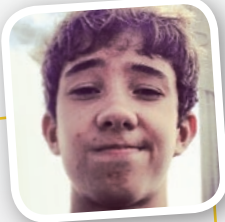
Ah, que saudades!

Esse texto foi publicado originalmente na revista Braz-Tesol, por David Shepherd.



Os alunos do ano

Eduardo Henrique Dal Prá Luz – 16 anos
Aluno do Ano Medianeira



O Eduardo já colhe os frutos de dominar um novo idioma. O aluno interrompeu a formação por um ano, para viajar pela Escócia, e com o Inglês na ponta da língua, conseguiu interagir e aumentar sua experiência com uma nova cultura.

Score ITP:
630

Bruno Henrique Mendonça Tassini – 13 anos
Aluno do Ano Portão



O Bruno sempre foi comprometido com os seus objetivos, por essa razão, iniciou os estudos na Phil Young's com seis anos e aos 12 já estava formado. O novo idioma abriu seus horizontes, o deixou mais seguro e menos tímido.

Score ITP:
657

Rafael Sanfelice Castilho – 18 anos
Aluno do Ano Cristo Rei

O Rafael é francês, mas veio para o Brasil com dois anos de idade. O estudante se interessou pelo Inglês e em três anos se formou pela Phil Young's. Esse ano, o Rafael começa a cursar Computação na UFPR, e o domínio da nova língua vai ser de extrema utilidade na profissão.



Score ITP:
657

Sígian Keren Nunes – 17 anos
Aluna do Ano Joinville



A Sígian considera o aprendizado de inglês, um dos melhores investimentos para o seu futuro. A estudante já possui experiência no exterior, ela morou três meses em Washington, viajou para a Inglaterra e ainda vai participar do programa Daytona.

Score ITP:
640

Lucas Trevisan França de Lima – 19 anos
Aluno do Ano Batel

O Lucas está no segundo ano do curso de Biologia na Universidade Federal do Paraná, e o domínio do idioma auxilia muito em sua futura profissão. Em outubro, o estudante enriqueceu sua experiência em uma viagem para Miami com a família.



Score ITP:
657

Rafaela Kivel – 14 anos
Aluna do Ano Cabral

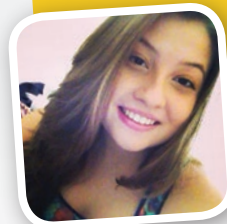
A Rafaela se formou em dezembro de 2014, e como adora estudar Inglês na Phil Young's, já está com saudades do curso. Em Julho, ela vai participar do programa Daytona e aumentar a sua experiência internacional.



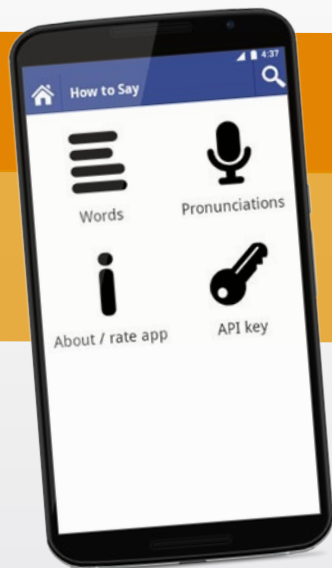
Score ITP:
657

Helena Vidal Tarastchuk – 16 anos
Aluna do Ano Champagnat

A Helena já conseguiu usar todo o seu aprendizado no novo idioma, em uma viagem a Nova York com a família. A mãe, Adriana Vidal, conta que se surpreende com a naturalidade que sua filha fala inglês e interage com a cultura americana.



Score ITP:
673



How to Say: Tecnologia como aliada no aprendizado!

Durante os estudos de um novo idioma é normal aparecerem diversas dúvidas durante o processo de aprendizado, principalmente sobre como determinadas palavras são pronunciadas.

como “dicionário falante”, o app traz todas as pronúncias gravadas por pessoas naturais de vários países, assim disponibiliza um sotaque mais fiel e confiável. Além disso é possível escolher o áudio com vozes femininas ou masculinas em até oito idiomas.

Para quem quer dar um up no vocabulário, o aplicativo gratuito How to Say é uma ótima dica. Também conhecido

o download do How to Say pode ser feito em dispositivos móveis, como smartphones e tablets, que funcionem com sistema Android. Ele ainda não está liberado para aparelhos da Apple. Vale a pena acessar e treinar o seu inglês!

OUR teachers

Shailan Harsadbhai Patel, de 39 anos, dá aula na Phil Young's desde março de 2003. Canadense, o professor já morou também nos Estados Unidos, Hungria, México, República Dominicana, Bahamas, Turcas e Caicos (Turks and Caicos Islands) e também na Índia. Ele chegou ao Brasil para treinar polo aquático no Clube Curitiba e logo em seguida, iniciou seu trabalho na Phil.

Shaye enumera os pontos positivos de trabalhar na escola. “Primeiro, os professores são todos incríveis. Na Phil, os alunos sempre encontram professores divertidos, que sabem como ensinar Inglês como uma segunda língua. E a Phil Young's tem um desempenho notável quando se trata de excelência de ensino. Nossos alunos e ex-alunos sempre têm coisas boas a dizer, seja sobre a atmosfera das aulas, o ensino ou os nossos programas”, comenta.

Mesmo passando por lugares que adotam o Futebol Americano como esporte padrão, o professor só começou a praticar esta atividade física no país de outro futebol. “Em

2008, eu estava à procura de um novo esporte, já que não estava mais treinando polo aquático e nem Triatlo. Foi quando um amigo comentou sobre os treinos de futebol americano no Parque Barigui. Então eu experimentei e gostei. Joguei por quatro anos no Barigui Crocodiles/Coritiba Crocodiles como coordenador de ataque”.

O professor ganhou cinco campeonatos estaduais, e em 2014 foi para o Paraná HP atuar como técnico. “As ligas que existem no Brasil são muito fortes. O campeonato paranaense é uma das disputas estaduais mais organizadas do país e o torneio nacional Touchdown é ainda melhor. Curitiba está ganhando reconhecimento com suas quatro equipes: Paraná HP, Coritiba Crocodiles, Guardian Saints e UFPR Brown Spiders.”, conclui Shailan.

